

É muito honroso estar aqui.

Daqui não escapa ninguém. Segurança máxima.

Esta é uma escola onde todos somos prisioneiros.

Prisioneiros do livre pensar por uma saúde pública melhor para um país melhor.

Professores orgulhosos de serem parte da construção do Sistema Único de Saúde, aquele mesmo que Sergio Arouca, patrono da nossa Escola, dizia ser um processo civilizatório.

Nesta escola, ninguém escapa. Segurança máxima. Professores, professoras, alunos e alunas, andam algemados pelos corredores e salas de aula. São algemas de afeto e compromisso com a saúde do país. Algemas que nunca desatam. Nem mesmo depois quando alguns se desgarram.

Aqui... aqui... docentes e discentes nascem todos os anos, crescem e se formam todos os anos, como nesta presente formatura.

E por ser setembro, a cada ano, esse momento é o prenúncio da primavera. Por isso, também, as algemas são feitas de flores.

Aqui... aqui... alunos têm a mesma idade dos professores, pois ambos nascem nos seus primeiros encontros. E, por isso, crescem juntos. Por isso, também, para não desgarrarem, são algemados.

...Haja flores...

Nesta escola de pós-graduação, grande parte dos alunos que chegam já trazem na bagagem a experiência de suas vidas profissionais. Professores são, portanto, a priori. Tanto que Paulo Freire se declararia apoiador e correligionário.

Terminadas as pós-graduações, especialistas, mestres e doutores vão povoar os rincões mais longínquos do Brasil, seja como docentes, gestores, seja entrincheirados na defesa da saúde pública. Onde houver um lugar escondido em nosso país lá estarão ... Lá estaremos.

Reproduzir o DNA de saúde como um processo civilizatório é o nosso negócio. Negócio público e jamais privatizável.

Ainda mais por sermos prisioneiros de um projeto de construção de uma cidadania sanitária, marco da ENSP – Este espaço.

É neste espaço que nossas e nossos camaradas trabalhadores constroem as partes do todo e transformam espaços e pedaços em Escola. E se são parte da Escola, todos aqui Escola são!

É nos silêncios dos gestos cotidianos dos trabalhadores e trabalhadoras que constroem a escola que aprendemos a essencialidade do saber que constrói a vida.

Neste espaço todos são alunos e professores, tais como os do samba Heróis da Liberdade da Império Serrano. Alunos e professores serão sempre heróis da liberdade.

E por serem tantos e tantos, inclusive os que passaram, é impossível citar nomes. O que importa é que a doçura da docência se espalha nos discentes com a chegada da primavera.

De que calada maneira Nicolas Guillén, Pablo Milanés, nossos poetas cubanos, Chico Buarque, nosso poeta brasileiro, e todos vocês entram aqui, assim sorrindo, como se já fosse a primavera e nós aqui morrendo ... morrendo de amor por uma causa justa: a formação em saúde pública no Brasil. E nós aqui morrendo de amor por uma causa justa! Viva a ENSP! Viva o nosso país!

**Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos
ENSP – Formatura – 04/09/2026**

<https://www.youtube.com/watch?v=98ijYebx99Y>